

NOME: LIZANDRA REGINA BIGAI

TÍTULO: POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA: CRIATIVIDADE E CONHECIMENTO NA MOSTRA ARTE ANIMAL DO MUSEU DE ZOOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

AUTORES: MICHEL BARROS FARIA, LIZANDRA REGINA BIGAI, LIZANDRA REGINA BIGAI, JOAQUIM LUCIANO DA SILVA OLIVEIRA, MARIA CLARA SANTOS RIBEIRO, NATALIA KNUPP BARBOSA CORDEIRO, GENNIFER ROSA PINHEIRO TAVARES, ÁLERTSE ARISTIDES PEREIRA TAVARES, LUCAS SILVA MONTEIRO DE SOUZA, MICHEL BARROS FARIA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: ZOOLOGIA, CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL, EDUCAÇÃO NÃO FORMAL, MATA ATLÂNTICA

RESUMO

O Museu de Zoologia Newton Baião de Azevedo é detentor de um precioso acervo, que desde 2013 vem sendo utilizado para educação em diferentes níveis de ensino para escolas de Carangola e região. Por ser um espaço aberto torna-se um local de referência para educadores, estudantes e familiares. Com foco na educação ambiental junto ao ensino de Zoologia, Evolução, Ecologia e Conservação ambiental, o atual projeto desenvolveu metodologias dinâmicas por meio de visitas itinerantes a escolas e cinco oficinas distintas adaptadas à diferentes faixas etárias para o recebimento de alunos na sede, oficinas estas que contam com a utilização de lupas, microscópios, cartilhas de desenhos e peças separadas do próprio acervo para manipulação. As oficinas desenvolvidas para os últimos anos escolares (Oficina de Classificação e Oficina da Biologia Evolutiva) contam também com questionários. As respostas positivas dos alunos, e o retorno constante das escolas, mostram que o impacto esperado, da consciência ecológica e preservação do meio ambiente, bem como do entendimento dos conceitos básicos das ciências biológicas é alcançado. Conforme colocado por Vilela & Ferreira, (2012) sobre a importância de museus na educação de um povo, o MZNB busca autenticar este conceito além de contornar a dificuldade de ambientes formais em atrelar ciência e educação ambiental como evidenciado por Pozo et al., (2009). A vivência das oficinas práticas e a possibilidade de tocar em animais, traz aos visitantes uma experiência única na conquista de saberes. Os resultados satisfatórios obtidos através da extensão empreendida pelo MZNB trazem o intento de perseverar nesse caminho para continuar a disseminar conhecimento sobre o patrimônio natural da Mata Atlântica, a fim de fornecer uma mentalidade crítica e voltada à conservação de espécies de nossa biota, além do desenvolvimento do respeito, responsabilidade e intenção de cuidado para com os ambientes naturais.